

CONSELHOS  
PARA  
OS NOVATOS

OCCUPAREM  
O TEMPO DAS FERIAS,

Com a utilidade do seu adiantamento;

E

DICTAMES PARA DEVORAREM O MINOTAURO  
de hum engano

ENCERRADO NO LABYRINTHO

DE INNUMERAVEIS LOGRAÇOES,

O qual á instancia

DO MINOS DE HUM VETERANO,  
tributario do mesmo Monstro na Creta Conimbricense,  
fabrica o Dedalo de hum depravado gosto.

INTIMADOS

Por PAULO MORENO TOSCANO,

Na Relaçõ verdadeira

DA ESQUIPATICA VIDA DE HUM ACADEMICO,  
o qual pagou o costumado feudo nos primeiros quatro an-  
nos de curso, eximindo-se nos mais, por acabar o  
Monstro com o fio, que lhe deo a Ariadna  
da sua applicaçõ.

II. PARTE.



L I S B O A: MDCCLXV.

Na Offic. de IGNACIO NOGUEIRA XISTO.

*Com todas as licenças necessarias.*

COLEÇÃO DE LIVROS  
BIBLIOTECA NACIONAL



# PROLOGO.

**E** Staria fopita nas cavernas do esquecimento a vida deste Heróe famoso, se eu me não animasse a tirar-lha do bico com as garras da curiosidade; em humas Férias, que tive na sua terra, aonde elle fielmente ma referio; e logo concebida da Relação, o desejo de a fazer pública aos nossos Academicos, para quem só reservo a noticia della, para lhes mostrar que o primeiro parto, que engendrei, sahe á luz apadriñado com rhetorica alheya, que ou bõa, ou má he como elle a dictou, ficando eu com a desculpa de não ser o Chronista por dar pay á criança, que te offereço embrulhada neste papel.

Nem cuides que farei sobre a mesma algumas reflexões; porque estas quero tu faças com o teu agudo, e discreto talento. Só

te peço olhes para ella como amigo, e sem  
paixaõ de tributario, que receyo o sejas, naõ  
achando tive razaõ em ta communicar. Bem  
sey me dirás, que os Novatos neste seculo  
naõ necessitaõ de conselho para evitarem lo-  
graçoës, por serem taõ pirangas, que nem  
o mais astuto tolinario lhes póde tirar real: e  
tens razaõ; mas tambem tu sabes a innata  
propensaõ, que todos tem aos versos, e pren-  
das annexas a elles; e sendo assim desejarẽ  
em todo o tempo, que estes conheçaõ naõ  
só o logro, em que cahem, quando se ap-  
plicaõ ás mesmas prendas, mas tambem o  
que se lhes segue; e por esta causa me resol-  
ví a tomar o trabalho, com a esperança tam-  
bem de que delle te aproveites.

V A L E.

R. E.



## R E L A Ç A Õ I.

*Da vida, e jornadas, que no anno de Novato tive, e andei pelo labyrintho das lograçoẽs, em que os do meu tempo cahiaõ; e remedio, que hoje conheço he o melhor para se evitarem.*



Primeira jornada, meu amigo Academico, que todos fazem lá em Coimbra, bem sabes que he para o Real Collegio das Artes, aonde se examinaõ para ás Sciencias, e se nesta temos bom successo, logo sahimos para fóra vomitando postas de balêa, já dizendo que dos taes exames hum cento, e já proferindo que abysmámos aos Mestres.

A segunda naõ ignoras he para a Secretaria a tirar certidaõ, em o caminho da qual somos citados pelos nossos Pilotos para exhibirmos dinheiro, com que possaõ encher o couro de pasteis, ou doce: ley a que todos estaõ sujeitos por hum costume, que há, com privilegios de prescripçaõ.

A terceira he a subscripçaõ da mesma, e logo ao fello; e depois destas passadas segue-se a quarta para a Sala a matricular-nos, como tu bem viste; e matricula-

culado que seja o pobre Novato, ha de pagar a cea sob pena de fazer mayores gastos com os amigos do Veterano, que áquellas funcões nunca faltáraõ; e em cima desta lezaõ vay outra mayor, como he a de o mandarem subir em huma meza, e della dizer quatro palavras, cousa que muito me custou, ainda que o que mais senti, foy mandarem-me pôr as mãos no chaõ para atirar quatro pinotes, o que já hoje lá se não pratica, como tu me dizes, de que me alegro muito; pois sendo, como me contas, não faráõ tambem a insolencia de mandarem alimpar os çapatos por elle, a que eu me sobmetti contra minha vontade.

Passadas as primeiras, que todos damos, seguio-se-me outra até á fonte dos Amores, para onde me leváraõ pela rua da Calçada, aonde paguey as bebidas, que elles quizeráõ gostar; e o que mais foy, que não consentíraõ que eu petiscasse, dizendo-me não era o mel para a bocca do asno. He verdade, que sempre me leváraõ no meyo, elogiando-me altamente, até á quarta geração; mas de que me valeo tal louvor?

O que passsey na fonte não me lembra, mas acor-do-me que me obrigáraõ a fazer huma decima, sem eu nunca ter tratado com Poetas. Vê tu como eu faria a tal! Dalli nos recolhemos á Cidade, e nesse dia não tive mais lezoões. Porèm pouco tempo passou, que não me custassem caros os elogios que me fizeram, quando fuy á fonte, porque levando-me a Santo Antonio dos Olivaes me fizeraõ pagar hum taboleiro de tigellinhas de manjar branco, que huma mulher tinha para vender, não me dando mais que duas para provar. Bem via eu que havia de pagar as favas que o asno comeo, por alto preço. E agora alcanço, que he bem louco o Novato, que erê em palavras  
de

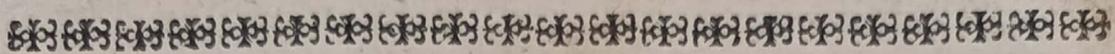
de Veteranos, principalmente sendo ellas em louvor delle, pois a não se encaminharem á bolsa, se dirigem a vilipendio. Foy Deos servido no meyo deste labyrintho de lezoões lembrar-me o que meu pay me recommendou, que era o estudo da Filosofia: para o que fuy tirar passe, e que o Veterano me acompanhou, approvando a eleição, que eu fazia de frequentar o Curso, comprando-me huma logica, pasta, e tinteiro. Bem me dava com aquella vida de Filosofo, se me durasse, pois em quanto a tive nunca mais tolinas me facou: mas que importa, se logo a deixey, por me perguntar o P. M. a lição, que eu não soube, por não estudar, causa porque não torney ao Curso; e agora torço a orelha sem lançar fangue, por me deixar delle por causa taõ trivial; porém se eu fora agora Novato, não havia de deixar-me, com tanta facilidade, de cousa a que me dey com grande consideração; e dou de conselho a todos que o forem, se aproveitem logo do passe, que lhe offerecerem, porque a Filosofia aguça muito o juizo.

Deixada a aula, vieraõ á minha bolsa novas baterias, fazendo-lhe pontaria da banca de jogo, ou rifa, sendo eu sempre companheiro do Veterano, menos em pagar, se perdiamos, e elle em receber, se ganhavamos; pois sendo eu abonador, e principal pagador, elle era o recebedor do ganho, e eu da perda.

Vendo que aquella vida não era de Estudante, comprey hum Vinnio para frequentar a Instituta, e com animo de não retroceder me resolvi a estudar; para o que me mandou o Veterano comprasse huma caixa, e tabaco para ella, visto querer ir aos Gerães, aonde nenhum vay sem gastar da ervinha, ou por móda, ou por feição. Não podia eu vêr a tal erva,

nem pintada, mas experimentando os seus effeitos, que eraõ fazer espirrar, com o que alleviava a cabeça, me resolvi a comprá-la; que oxalá o não fizera, pois no fim do anno estava mestre de cheirar, e o que mais sinto agora he o passar a necessidade, o que teve principio por feição, pois não posso passar sem a minha pitadinha; ao que tambem se costumou meu pay, só por eu lha communicar algumas vezes.

Mas não fuy eu só o Novato, que sahio tabaquista; pois quasi todos por fim sahirão com a prenda, excepto hum, que eu conheci, o qual nunca o tomou, por mais que lho offerenciaõ nos Geráes, aonde todos recebem, e adquirem a prebenda, ou prazo vitalicio. Não foy este o peyor, que trouxe da Universidade, que em fim alguma utilidade traz consigo; o mais prejudicial foy o furor poetico, que recebi no Echo, pois indo a elle com huns amigos, que lhe recitáraõ varios poemas, vim taõ affeioado á parvoice, que se me encasquetou pôde-la alcançar com estudos mayores, sem advertir que *non ex omni ligno fit Mercurius*, dizendo todos que a tal quer certa vêa, que eu não tinha; porém nem isto me pôde persuadir de me não applicar ao estudo de versos, deixando o das leys; fazendo hum peculio de alguns mais subidos, e decorando outros para dizer aos condiscipulos, que o tinhaõ sido na Grammatica, os tinha feito em Coimbra; e com aquella fantasia na cabeça cheguey a esta terra, aonde empreguey as ferias em estudar alguns, que ainda não sabia. Bem pudéra eu advertir, que nestas primeiras devia decorar as regras de Direito, pois assim faz quem as gasta como deve.



## RELAÇÃO II.

*Da vida, e jornada, que no anno de semiputo tive, e andey pelo labyrintho de lograçoës, em que eu só cabi; e remedio, que hoje conheço ser o melhor para se evitarem.*

**Q**Uando Pomona ostentava de liberal dando fazonados, e deliciosos fructos, e Ceres se mostrava agradecida ao fatigado lavrador com lhe premiar o seu trabalho na producção, e colheita de abundantes, e copiosos graõs, me parti para Coimbra com o mesmo peculio, e mais algumas decimas, que com muito trabalho tinha feito na minha terra, ao som de huma fonte, a qual imaginava ser a Cabalina, o Pegaso o meu dezejo, as Musas as minhas diligencias, e Apollo o incansavel trabalho, que custava a composiçaõ de qualquer dellas; melhor fizera se me considerasse Pegaso da mesma fonte, com as Musas da minha proterva consideraçaõ, e Apollo da louquice, que me accrescentava o dezejo, quando me diminuia o talento.

Aqui suppuz tinha aquella vêa, que nas crystal-linas agoas da Aonia fonte se géra com novas torrentes de enigmaticos conceitos, na cabeça dos que bebem nos seus diaffanos arroyos, por ver me acudiaõ á minha tantos, e taõ bem ajustados con-  
soan-

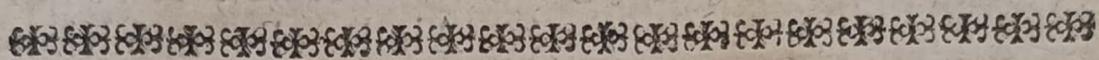
foantes, que não feria facil esgotar-se o cabedal, com que me via mais opulento que hum Cresso. Faltavaõ-me naquelle tempo os conceitos para discorrer, e as fábulas para ingerir na poezia: pelo que, logo que cheguey á Universidade, comprey o Theatro de los Dioses, á lição dos quaes me dey com todo o cuidado. Até que vendo me não atrevia a fabricar hum Soneto, me deixey delles, e de versos, applicando-me á flauta travessa, para o que tambem comprey huma á eleição do Mestre, que para me ensinar procurey. Já eu sabia tocar algumas marchas, e minuets Francezes, e Italianos por hum livro que tambem comprey para o dito effeito, quando deixey a lição dellas, applicando-me á da rabecca, em que dey mayores passos.

Com ella gastey o tempo restante do anno, no fim do que me vim para a minha terra com os livros de minuets para a flauta, e rabecca, dando-me todas as ferias á sua lição com gofsto de meus pays, que vendo-me taõ bem prendado se compraziaõ commigo.

Bem sey eu agora que empregos devia ter neste segundo anno, e ferias delle; mas como já não tem remedio para mim, tenha-o para os Novatos, aos quaes dou de conselho, que as empreguem no estudo das Leys do Digesto, que acharão no fim do quarto livro da Instituta *exclusivè*, pois com estas prendas, e partès se divertiráõ melhor, quando as tiverem no público dos auditorios, e tribunaes, se quizerem pôr os meynos para saberem; cousa que todos dezejaõ, mas sem o trabalho de estudos grandes; pois, meu amigo, como cantou hum Poeta:

*Non jacet in moli veneranda scientia lecto ;  
Ipsa, sed assiduo parta labore venit.*

Ninguem póde saber sem trabalho, e trabalho da primeira classe.



## R E L A Ç A Õ III.

*Da vida, e jornadas, que tive, e andey pelo labyrintho, no anno de Pé de banco.*

**Q**Uando o Sol virava os seus cavallos para a casa do decimo signo, aonde havia de estar por hospede todo, ou grande parte do mez de Outubro, me transportou a minha besta da patria amada para Coimbra na companhia do Veterano; o qual era taõ ladino, que jámais encontrava pessoa, com quem naõ tivesse suas razoës, que a mim me custavaõ caras.

Nos póvos, por onde passavamos, fazia insolencias, lançando por terra as bandeiras de Baco, e injuriando os habitantes, deforte que o naõ se levantarem contra nós attribui á minha prudencia, de que naquelles casos me valia, dizendo que elle era doudo. Por acaso ouvio este os predicados, que lhe dava, e assentou de se vingar de mim pelo modo mais sagaz que nunca vi, pois vindo junto a mim dalli por diante se resolveo a fazer peyor, lançando-me a culpa, e peleijando-me pelo insulto que elle tinha commettido; arriscando-me a receber

ber algumas latadas, sem ter merecido o castigo.

Para corôa da obra, me disse na entrada de huma aldeya, que os moradores della eraõ muito medrosos, e timoratos, e que se elle fizesse alguma acção, de que os mesmos se sentissem, e quizessem fazer algum movimento contra nós, logo puxasse da espada, que elle faria o mesmo, se os quizesse ver fugir a sette pés. Ainda elle não tinha proferido bem certas palavras injuriosas, quando toda a plebe se armou contra nós, refazendo-se o povo miudo de pedras, e o grosso de páos, e enrestando comnosco, fizeraõ os primeiros tiros a mim, por ser o primeiro que puxey pela tarasca, como me tinha mandado o meu companheiro, o qual se pôs logo em salvo mettendo pernas, deixando-me na contenda, aonde ficaria, se ás primeiras pancadas não cahisse quasi morto; ficando-me lá a espada, e chapéo por despojo da batalha, sentindo mais que tudo a perda da rabecca, que tambem ficou.

Bem pudéra eu advertir que não haveria gente taõ fraca, que contra dous se não attrevesse, e suppôr quando o vi metter pernas, que se queria de mim vingar; e por isto dou de conselho aos Novatos, que não sejaõ tolos em arrancar espada aonde virem que não tem terço, e sobre tudo que não venhaõ de patrulha, antes venhaõ atrazados pelo caminho, ainda que vir adiante he melhor. Com aquella *parva quantitas* no corpo alcancey o companheiro, a quem dey as queixas de me deixar, fazendo tudo quanto me tinha mandado: ao que me respondeo, que não fora eu asno em o fazer, pois se me mandasse deitar da ponte para baixo, lhe não obedeceria.

Can-

Cansado dos trabalhos , e fustigado pelos páos daquelles Aldeanos , chegámos a Coimbra , a tempo que na védoria de Minerva se alistavaõ os seus alumnos , aonde eu tambem o fiz , posto que naõ merecia o nome de soldado , que só pertence áquelles , que no corpo de guarda dos Geráes merecem os premios , que pertendem alcançar por donativos do seu trabalho.

Dilcorri pelo labyrintho naquelle anno , aonde vi que me era necessario aprender as linguas Franzeza , e Italiana para melhor perceber a letra das sonatas , dos livros da rabeca , e flauta , as quaes , como já disse , estavaõ nos ditos idiomas ; e fazendo-me de artes , e vocabularios , entrey por aquella terceira porta do labyrintho , naõ me descuidando hum só instante de caminhar por elle , sem de toda a jornada , que neste anno fiz , recolher mais fructo que o de saber construir os prologos , e ainda alguma cousa do corpo de livros mais claros ; mas pronunciar nunca soube , por mayores estudos , que fiz , e desperdicios de boas diligencias , cahi nas mãos de outra mayor logração , parto da de me applicar ás linguas , e foy que vendo-me falto do naipe , me resolvi a ir á baralha da rifa , e jogo , tirando hum relógio , e annel para offerecer á primeira cartada , que ganhey pelos trastes , que tinha sacado da algibeira.

Com o producto delles fanforriey huns dias , gastando com amigos de boa feição , ( que agora conheço tolinarios de alto bordo ) até que por fim fiquey sem cobres , sem relógio , e sem annel , por aventurar huma moéda a certas sortes , que em Abril foraõ a Coimbra , de donde naõ tirey outros premios , mais que a perda do dinheiro que aventurey.

Já

Já vinha perto o dezejado mez de Mayo, tempo em que tu sabes todos arrebentaõ por se virem para a patria, contando os dias, horas, e instantes; e como a minha bolsa tinha nas sortes contrahido o achaque de fastio, causa porque lhe naõ entrava nada na barriga, cuidey em lhe dar algum manjar, de que ella gostasse, e para isto me vali de huns pratos, que tinha trazido de minha casa; pois naõ achei quem me emprestasse o dinheiro, de que necessitava, naõ só para curar a minha bolfinha dos vomitos; mas tambem para comprar as delicias da Italia, para sublevar com ellas o enfadonho das ferias, que foy o estudo que fiz nestas terceiras.

Já no fim daquelle anno naõ tive tantos amigos, por me conhecerem baldo do bolso, e conseqüentemente de feizaõ; e entaõ conheci a verdade do dito do Poeta Lirico. *Ibi*:

*Dum fueris fœlix, multos munerabis amicos.*

*Tempora sit fuerint nubila, solus eris.*

Nem o meu Veterano quiz esperar por mim, antes abalando mais cedo, *me invicto*, se despedio em latim; do que me estimuley, assentando logo de nunca mais ser seu companheiro; e por esta razaõ, mudey de casas antes que partisse, para assistir só.

Só te digo, amigo, que se fosse hoje Novato naõ me exporia a ficar sem cobres para aprender linguas, ainda que naõ reprovoy a hum Pé de banco o dar-se á liçaõ dellas; mas de sorte que naõ falte a mayores estudos.

## RELACÃO IV.

*Da vida, que tive, jornadas, que evitey, vista do Minotauro no labyrintho de lograçoens, e como conheci o engano no anno de Candieiro.*

**H**E taõ antigo o costume de chamarem Novatos aos que na Universidade se matriculaõ o primeiro anno, como saõ as Universidades no mundo. Aos do segundo costumaõ nomear por Semiputos, por ser este o anno em que todos publicaõ o bom, e máo da sua inclinaçaõ. Aos do terceiro Pés de banco, por serem já capazes de terem assento na vida Academica. Aos do quarto Candieiros, por ser o quarto anno aquelle, em que os Estudantes com as luzes da Sciencia costumaõ resplandecer, e luzir com creditos immortaes da sua capacidade, torcida em que costuma pegar o fogo da mesma Sciencia, untada com o oleo da applicaçãõ; e com justa razaõ chamaõ a estes Candieiros, pois quando não luzaõ como sabios; ao menos com a claridade do conhecimento da propria vida alcançaõ o quanto lhes importa estudar; já considerando os Actos perto, já vendo que com tantos annos de Curso não tem aproveitado, se resolvem a abraçar outra vida, largando aquella que tinhaõ gasto até alli em diversos empregos.

Com a consideraçaõ pois no que te digo, amigo

go Academico , mudey de vida neste quarto anno , frequentando os Geráes , estudando com diligencia , e tratando só do meu proveito vi com os olhos da consideraçã os enredos do labyrintho , e o Minotauro do engano , em cujas garras eu hiria dar , se não premeditasse no perigo , quando tinha ainda o remedio. Nas ferias do mesmo anno cuidey em passar pelos olhos aquella postilla , em que pertendia fazer as conclusões , e nisto mesmo se devem applicar os Novatos Candieiros , ao que eu me dey , e desorte nenhuma com confiança no seu talento guardem estudos , e actos para outros annos ; porque como se lá diz :

*Non venit exiguo tempore larga seges.*

Se não se póde saber com muitos annos de estudo , como se saberá em poucos ?

Eu fallo com a experiencia , e tu bem sabes que esta he a mestra que ensina todas as cousas ; e assim te peço , Paulo amigo , communique o progresso da minha vida a esses Academicos , que seylhes há de servir de muito ; e se alguns differem que eu não posso dar conselhos , desculpa-me com o que cantou hum engenhofo Poeta :

*Vulnera , qui passus fuit , est bonus ille chirurgus.*

E adeos que se faz tarde ; outro dia te contarey o mais que passley no anno de Candieiro.

F I M.